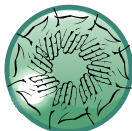




caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3053 – ANO A – VERDE
6.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 15/02/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãs e irmãos, hoje o Senhor nos convida a viver a profundidade de sua Lei, indo além das aparências e deixando que a Palavra transforme nosso coração. Cristo nos ensina que o verdadeiro cumprimento dos mandamentos nasce do amor. Que esta celebração nos ajude a buscar sempre a vontade de Deus com sinceridade e generosidade. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 51/14

ANTÍFONA DA ENTRADA: Sede para mim um Deus protetor e um lugar de refúgio, para me salvar. Porque sois minha força e meu refúgio e, por causa do vosso nome, me guiais e sustentais. (Cf. Sl 30,3-4)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 187

Dir.: Irmãos e irmãs, peçamos perdão ao Senhor por nossas faltas. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 200/219

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Eclo 15,16-21

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 118(119),1-2.4-5.17-18.33-34 (R.1)

R. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

¹Feliz o **homem sem pecado em seu caminho**,*
que na **lei do Senhor Deus vai progredindo!**
²Feliz o **homem que observa seus preceitos**,*
e de **todo o coração procura a Deus!** R.

⁴Os **vossos mandamentos vós nos destes**,*
para **serem fielmente observados**.
⁵**Oxalá seja bem firme a minha vida***
em **cumprir vossa vontade e vossa lei!** R.

¹⁷Sede **bom com vosso servo**, e **viverei**,*
e **guardarei vossa palavra, ó Senhor**.
¹⁸**Abri meus olhos, e então contemplarei***
as **maravilhas que encerra a vossa lei!** R.

³³**Ensina-me a viver vossos preceitos**;*
quero **guardá-los fielmente até o fim!**
³⁴**Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei**,*
e de **todo o coração a guardarei**. R.

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 2,6-10

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra:
os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai,
revelas.
(Mt 11,25)

12. EVANGELHO: Mt 5,17-37 ou mais breve 5,20-22a.27-28.33-34a.37

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes na misericórdia do Pai, elevemos a Ele nossas orações, dizendo (cantando):

R. Senhor, ouvi-nos e atendei-nos. (cantado: 693)

- Por vossa Igreja, chamada a anunciar a plenitude da lei do amor, para que seja sempre fiel ao Evangelho. Supliquemos.

- Por todos que governam, para que promovam a justiça, a paz e o respeito à dignidade de toda pessoa. Supliquemos.

- Por aqueles que sofrem física, emocional ou espiritualmente, para que encontrem no Senhor consolo e força. Supliquemos.

- Pelos jovens, para que descubram na Palavra de Deus um caminho de sentido, responsabilidade e serviço. Supliquemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Acolhei, ó Pai, estas súplicas que vos dirigimos com confiança filial. Transformai nosso coração para vivermos na fidelidade ao vosso amor. Fazei com que a Eucaristia nos ajude a viver com autenticidade os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 390/408

Dir.: Apresentemos ao Senhor nossa vida, nossos agradecimentos, nossos dons, aquilo que temos e somos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 783

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hostia e, mostrando-a aos fiéis, diz: "Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...". Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

19. COMUNHÃO: 493/625 (refrão p. 213 - 6º Domingo, ano A)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Pois Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. (Jo 3,16)

20. RITO DE LOUVOR: 842

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Levai a todos a alegria do Evangelho. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 642

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Tg 1,1-11; Sl 118(119),67.68.71.72.75.76 (R. 77a); Mc 8,11-13.

3.ª-feira: Tg 1,12-18; Sl 93(94),12-13a.14-15.18-19 (R. 12a); Mc 8,14-21.

4.ª-feira: **QUARTA-FEIRA DE CINZAS.** Jl 2,12-18; Sl 50(51),3-4.5-6a.12-13.14 e 17 (R. cf. 3a); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18.

5.ª-feira: Dt 30,15-20; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a); Lc 9,22-25.

6.ª-feira: Is 58,1-9a; Sl 50(51),3-4.5-6a.18-19 (R. 19b); Mt 9,14-15.

Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R. 11a); Lc 5,27-32.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **15/02:** Aniversário Natalício do Pe. João Marcelo dos Santos
- ▶ **16/02:** Aniversário Natalício do Pe. Abel de Andrade
- ▶ **16/02:** Aniversário Natalício do Pe. Teodósio César de Aquino
- ▶ **17/02:** Aniversário Natalício do Pe. Genilson José Dallapicola
- ▶ **18/02:** Aniversário Natalício do Pe. Velerciano Emilio de Abreu
- ▶ **19/02:** Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Andherson Fanklin Lustoza de Souza
- ▶ **19/02:** Aniversário Natalício do Pe. Alexandro Firmino Barbosa
- ▶ **20/02:** Aniversário Natalício do Pe. Daniel Calil Mascalubo

“Felizes os que andam na lei do Senhor”

(SI 119. 1)

A fidelidade à lei de Deus é um dos temas centrais do Antigo Testamento, e interessante é ver como acentua o Autor sagrado a responsabilidade do homem diante de tal dever. “Se quiseres, poderás guardar o mandamento e ter inteligência para fazeres a vontade de Deus.. Diante de cada homem estão a vida e a morte: o que ele preferir, ser-lhe-á dado” (Eclo 15, 15.17). É como se dissesse: quem pratica a lei divina possuirá a vida, e quem como se dissesse vai ao encontro da morte. Tanto a vida como a morte eternas são a pura consequência da sua escolha.

Livre é o homem, por conseguinte é responsável pelas próprias ações. O mal que faz é imputado unicamente a ele: “A ninguém ordenou Deus que fizesse o mal, a ninguém deu licença de pecar” (ibidem, 20).

O amor e a fidelidade à lei constituíam toda a justiça e santidade do povo de Israel. Todavia, a lei não era ainda perfeita, e os homens demasiadamente a materializaram. Vem Jesus e diz: “Não penseis que eu vim abolir a lei ou os profetas. Eu não vim abolir, mas cumprir” (Mt 5, 17-37). Ensina Jesus que não é suficiente uma fidelidade material e externa à lei. É necessária uma fidelidade mais profunda, interior, que empenha a mente e o coração. “Ouvistes o que foi dito aos antigos... Eu, porém, vos digo...” Com esta frase, repetida cerca de seis vezes, anuncia S. Mateus aperfeiçoamentos mais substanciais que Jesus trouxe à lei. Não basta, por exemplo, não matar: temos de

evitar até simples palavras de desamor, de desprezo, de ressentimento contra o próximo. Quem conserva ira ou rancor, contra o irmão, é como se o matasse dentro do coração rancoroso: está morto para o seu amor, foi excluído de sua benevolência, de seu interesse.

Não basta abster-se dos atos materiais contra a Lei, cumpre eliminar também os pensamentos e desejos maus, porque quem neles consente já pecou “em seu coração” (ibidem, 28), matou o irmão ou cometeu adultério, conforme os casos.

A superação e o aperfeiçoamento da lei antiga consistem justamente numa delicada atenção à pureza interior, à justiça não somente na conduta externa que podem todos ver, mas nos movimentos profundos do coração e da mente, vistos por Deus só.

Até no Antigo Testamento muitas vezes haviam falado os profetas neste sentido. Mas somente Jesus, Sabedoria eterna, daria à lei a última perfeição. Para poder compreendê-la e vivê-la a tal nível, há de deixar-se o cristão penetrar pela sabedoria do Evangelho que não é sabedoria deste mundo, mas “sabedoria divina, misteriosa e oculta” (1Cor 2, 7). Trata-se da sabedoria da cruz de Cristo que devem os fiéis reviver, morrendo à sabedoria do mundo e da carne.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O.C.D.
Do livro “Intimidade Divina”
Loyola, São Paulo, 1990, p. 535-537.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES